

LAB #5: SUBROTINAS

1. MOTIVAÇÃO & OBJECTIVOS

Neste laboratório vamos introduzir o conceito de subrotinas (também chamadas funções ou procedimentos) na programação do processador didático P3 em linguagem Assembly (ASM).

O trabalho de casa para a semana 5 é a resolução de todos os exercícios em grupos de 2, devendo a solução ser entregue em papel no início da aula de laboratório de cada grupo.

2. SUBROTINA BÁSICA

O primeiro programa mostra a chamada a uma subrotina para manipular o valor de um registo.

```
1: ; Programa lab5-1.as
2:
3: ; ZONA I: Definicao de constantes
4:
5: ; ZONA II: definicao de variaveis
6: ; Diretivas : WORD - palavra (16 bits)
7:          ORIG      8000h
8: Var1      WORD      1
9:
10: ; ZONA III: codigo
11: ; conjunto de instrucoes Assembly do programa
12:          ORIG      0000h
13:          JMP        Inicio
14:
15: ; ConvAscii: Rotina para converter dígitos em binário em ASCII.
16: ;      Entradas: R1 - palavra com o dígito a processar
17: ;      Sidas: R1 - resultado processado
18: ;      Efeitos: altera R1
19: ConvAscii:  ADD      R1, '0'
20:             RET
21:
22: Inicio:     MOV       R1, M[Var1]
23: ProcWord:   CALL      ConvAscii      ; Converte o valor do dígito em caracter ASCII
23:           MOV       M[Var1], R1
25: Fim:       BR        Fim
```

a) Indique quais os valores do registo R1 antes e depois da chamada da subrotina “ConvAscii”, e explique a lógica do funcionamento da subrotina.

b) Indique qual a sequência de instruções (número da linha) que é executada.

2. PASSAGEM DE PÂRAMETROS EM SUBROTINAS E SUBROTINAS RECURSIVAS

O seguinte código mostra a implementação da subrotina fatorial em assembly.

```
; Programa lab5-1.as

; ZONA I: Definicao de constantes
SP_INICIAL      EQU      FFFFh

; ZONA II: definicao de variaveis

; ZONA III: codigo
;      conjunto de instrucoes Assembly do programa
      ORIG      0000h
      JMP       Inicio

fatorial:      CMP     M[SP+2], R0      ; N==0?
               BR.NZ  recurs           ; se não, salta
               MOV     R1, 1            ; valor de retorno 1
               MOV     M[SP+3], R1      ; escreve-o na pilha
               RETN 1                  ; liberta um param. entrada
recurs:        MOV     R1, M[SP+2]      ; obtem parametro n
               DEC     R1               ; decrementa n
               PUSH    R0               ; reserva espaço p/valor ret
               PUSH    R1               ; coloca paramet. de entrada
               CALL    fatorial
               POP     R1               ; obtem resultado
               MOV     R2, M[SP+2]      ; obtem N
               MUL     R1, R2           ; multiplica (resultado em R2)
               MOV     M[SP+3], R2      ; coloca result. na pilha
               RETN 1                  ; liberta um param. entrada

Inicio:        MOV     R7, SP_INICIAL
               MOV     SP, R7
               PUSH    R0
               PUSH    2
               CALL    fatorial
               POP     R7
Fim:           BR      Fim
```

Desenhe o conteúdo do stack após a segunda invocação recursiva da função fatorial. Inspeção a memória do simulador de forma a confirmar a resposta anterior. (Imprima uma captura de écran indicando a zona do simulador que confirma esta resposta.)

✂Exercício: Implemente o cálculo da função Fibonacci recursivamente. Use o seguinte programa em Python como exemplo:

```
def fib(N):
    if N <= 1:
        return 1
    return fib(N - 1) + fib(N - 2)

fib(5)
fib(8)
```